

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

TÍTULO: BIOESTIMULANTE STIMULATE® INFLUENCIA O DESENVOLVIMENTO INICIAL DE AMENDOIM EM CONDIÇÕES DE CASA DE VEGETAÇÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Área temática: Ciências Agrárias

GUEDES, João Vitor Ferreira Lima¹ (joao vitor fl guedes@gmail.com); **OLIVEIRA**, Isabella Santos de² (isa oliveira ahh0502@gmail.com); **REZENDE**, Thais Marcéli Vasconcelos³ (thais rezende 0@gmail.com); **AGUILERA**, Jorge González⁴ (jorge.aguilera@uems.br); **STEINER**, Fábio⁵ (steiner@uems.br).

¹ – Discente do curso de Agronomia – UEMS/Cassilândia;

² – Discente do curso de Agronomia – UEMS/Cassilândia;

³ – Discente do curso de Agronomia – UEMS/Cassilândia;

⁴ – Docente do curso de Agronomia - UEMS/Cassilândia.

⁵ – Docente do curso de Agronomia - UEMS/Cassilândia.

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma oleaginosa cultivada no Brasil. Neste contexto, o uso de bioestimulantes pode ser excelente alternativa para melhorar o crescimento inicial de plantas submetidas ao tratamento de sementes. O tratamento de sementes (TS) garante a sanidade inicial da semente e seu estabelecimento inicial no campo. Geralmente, usa-se no TS fungicidas e inseticidas no controle de pragas e doenças que acometem a maioria das culturas desde o início de seu ciclo, assim como os bioestimulantes que promovem o desenvolvimento inicial das sementes. Bioestimulantes são substâncias de crescimento vegetal (auxina, giberelina, citocininas etc.) que podem atuar interferindo em diversos processos fisiológicos e/ou morfológicos. Este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos da aplicação de doses do bioestimulante STIMULATE no tratamento de sementes e a avaliação do crescimento inicial de duas cultivares de amendoim (*Arachis hypogaea* L.) cultivadas em um solo arenoso do Cerrado Sul-Mato-Grossense em condições de casa de vegetação. O experimento foi realizado em condições de casa de vegetação na Estação Experimental Agronômica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, em Cassilândia (MS). Foram utilizados vasos plásticos com 8 dm³ de capacidade, preenchidos com 7,5 dm³ de solo arenoso classificado como Neossolo Quartzarênico Órtico latossólico – NQo. Após a calagem, o solo foi fertilizado com 20 mg dm⁻³ de N (ureia), 250 mg dm⁻³ de P (superfosfato simples), 100 mg dm⁻³ de K (cloreto de potássio), 15 mg dm⁻³ de S (gesso agrícola) e 1 mg dm⁻³ de Mo (molibdato de amônio). Os vasos foram dispostos no delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial 2 × 4, com três repetições. Os tratamentos foram constituídos pelo uso de duas cultivares de amendoim [IAC Tatu ST (porte ereto) e Runner IAC 886 (porte rasteiro)] e o TS com quatro tratamentos de bioestimulante STIMULATE nas sementes [controle (sem bioestimulante) e três doses diferentes (10, 20 e 30 mL kg⁻¹ de sementes)]. Cada unidade experimental foi constituída por um vaso contendo cinco plantas, perfazendo um total de 24 vasos. Foram semeadas 10 sementes por vaso, e após a estabilização da emergência das plântulas, realizou-se a avaliação de cinco plantas e logo realizado o desbaste deixando-se apenas uma planta por vaso. O tratamento das sementes com o bioestimulante STIMULATE em duas cultivares de amendoim resultou em efeito significativo ($p > 0,05$) na interação entre os dois fatores avaliados na variável NH (número de hastes) e CR (crescimento de raiz). As diferentes doses de STIMULATE empregadas promoveram diferenças significativas na AP (altura de planta) com destaque para a dose de 30 mL kg⁻¹ de sementes que se diferenciou dos demais tratamentos com 69%, 28% e 51% de incremento em relação ao tratamento 0, 10 e 20 mL kg⁻¹, respectivamente. O DC (diametro do caule) não foi influenciado pelas doses de STIMULATE. Quando comparadas as cultivares Runner IAC 886 e IAC Tatu ST nenhuma das variáveis AP e DC manifestou diferenças significativas pelo teste Scott-Knott ($p < 0,05$).

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento de sementes; Substâncias de crescimento vegetal e Crescimento inicial.

AGRADECIMENTOS: UEMS.